

A produção *in vitro* (PIV) de embriões bovinos vem sendo utilizada em larga escala no Brasil. A atividade de diversas enzimas envolvidas no processo da maturação oocitária, dentre elas a glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PDH) vem sendo estudadas, com o intuito de otimizar os resultados da PIV. A competência de oócitos imaturos para sofrerem a maturação, a fecundação e proporcionar o desenvolvimento embrionário, pode ser avaliada através da coloração com o azul de cresil brilhante (BCB). Os oócitos imaturos competentes não apresentam atividade da G6PDH e permanecem com o citoplasma corado de azul. O objetivo deste experimento foi determinar através da taxa de clivagem a partir fecundação de oócitos bovinos a eficiência da seleção oocitária pelo teste BCB. Complexos cumuli-oócitos (CCOs) provenientes de folículos puncionados de ovários obtidos de vacas *post mortem* e selecionados quanto a morfologia foram divididos de forma aleatória em 3 grupos: 1) Controle I: os CCOS eram submetidos imediatamente à maturação *in vitro* (MIV); 2) Os CCOs eram expostos a 26 mM de BCB diluído em mPBS com 0,4% BSA e incubados por 90 minutos a 38,5°C em atmosfera gasosa úmida. Após o período de exposição os CCOs eram examinados com o auxílio do estereomicroscópio (60X), classificados de acordo com a coloração do citoplasma em BCB+ (citoplasma azul) ou BCB- (citoplasma incolor) e finalmente submetidos a MIV; 3) Controle II: COCs eram expostos ao mPBS com 0,4% de BSA e incubados por 90 minutos a 38,5° e depois maturados. Os CCOs de todos os grupos foram submetidos às mesmas condições de MIV, de fecundação *in vitro* (FIV) e de cultivo *in vitro* (CIV). As taxas de clivagem de 3 rotinas experimentais, foram determinadas passadas 48 horas da FIV. Os CCOs do grupo 1 proporcionaram 75% (107/143), os CCOs BCB + alcançaram 58% (89/152) e os BCB - 51% (27/53), enquanto que os CCOs do grupo controle II proporcionaram 74% (110/149). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo teste do Qui-quadrado ( $p \leq 0,05$ ) e não revelaram diferenças entre os grupos experimentais.